

Conclusões do
1.º Congresso Nacional de Animação Sociocultural:
"Profissão e Profissionalização dos/as Animadores/as"
18, 19 e 20 de Novembro de 2010, Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Este 1.º Congresso Nacional de Animação Sociocultural, organizado pela APDASC – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sócio-Cultural, que contou com mais de 600 inscrições de todo o país – estudantes, profissionais, voluntários/as e outros/as interessados/as nesta temática tão específica –, possibilitou que fossem constatados e enumerados os seguintes e actuais desafios à profissão e profissionalização dos/as animadores/as:

- Existência, em Portugal, de um número significativo de formações em Animação Sociocultural, umas com carácter transversal/horizontal e outras vertical/finalista, que lançam todos os anos para o mercado de emprego um número indeterminado de animadores/as socioculturais com diferentes níveis e competências;

- Inexistência de um estudo de mercado que justifique a abertura ou o encerramento de cursos de Animação Sociocultural – exceptuando-se algumas escolas que o realizaram por iniciativa própria e sobre os/as seus/suas alunos/as;

- Inexistência de um Código Ético e Deontológico dos/as Animadores/as Socioculturais que assegurasse o bom exercício da profissão;

- Necessidade de reformulação urgente, integradora, responsável e credível dos Estatutos Profissionais da Animação Sociocultural, uma vez que o Estatuto da ANASC – Associação Nacional de Animadores/as Socioculturais (aprovado em Novembro de 1999 em Coimbra pela Assembleia-Geral da ANASC e ratificado pelos/as participantes no V Congresso Internacional de Animação Sociocultural da ANASC) encontra-se desactualizado;

- Necessidade do reconhecimento público, político e legal da profissão.

Assim, todos/as os/as animadores/as presentes concluíram pela necessidade de dignificação do/a animador/a, na perspectiva da formação, da remuneração e da carreira, seja a nível da administração central, regional, local, do 3.º sector e empresas privadas, com especial destaque para a reivindicação pelo reconhecimento e dignificação dos/as animadores/as em meio escolar.

Este Congresso debateu todas estas preocupações tendo sempre em conta os princípios basilares da Animação Sociocultural - *Pluralismo, Liberdade, Consciencialização, Democracia, Relacionamento Humano, Autonomia Pessoal* - tendo sido possível elaborar e aprovar por unanimidade e aclamação os seguintes diplomas:

- *Código Ético e Deontológico dos/as Animadores/as Socioculturais;*

- *Estatuto dos/as Animadores/as Socioculturais* (Reformulação do Estatuto da ANASC).

Estes dois documentos serão ultimados por uma comissão de voluntários/as, sendo oficialmente apresentados ao público a 18 de Janeiro de 2011, altura em que se irá dar início às tentativas de aproximação e negociação, tendo em vista o reconhecimento dos mesmos por parte dos Ministérios do Trabalho e Segurança Social, Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Por tudo o que foi dito e pelos produtos concretos destes três dias de trabalho, este Congresso e as pessoas que nele participaram marcaram de forma inegável e inequívoca o percurso da Animação Sociocultural em Portugal. Fez-se história e todos/as fizemos parte dela. Parabéns!

Aveiro, 20 de Novembro de 2010

O Presidente do Congresso
Carlos Alexandre dos Santos Costa